

LOUCURA NA IDADE MÉDIA: POSSESSÃO OU DOENÇA MENTAL?

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Lethicia Marya Laurentino Ferreira
Ingrid Dos Reis Caetano
Lilian Carvalho Martins
Kelly Borges Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O estudo científico propõe uma prévia leitura, sobre a história da loucura na Idade Média, como a igreja, burguesia, cristianismo influenciavam os ditos loucos e sem razão. Durante a Idade Média na Europa os indivíduos que possuíam alguma deficiência intelectual eram sujeitos a abusos físicos como forma de represália pelo seu comportamento antissocial. Nesse período os doentes mentais eram considerados um perigo para a sociedade, e com o surgimento da Reforma Psiquiátrica, esse conceito foi sendo mudado. No Brasil a loucura apresentava tais problemas como erro ou falha na razão, em que se referiam aos ditos como loucos seres incapazes e improdutivos para a sociedade. Nos manicômios eram internados indivíduos com diversos transtornos mentais, e aqueles que estavam em grande sofrimento psíquico, eram submetidos a tratamentos mais agressivos. A compreensão da loucura possui teorias com grande relevância em alguns aspectos, mas todas as teorias possuem algo em comum, a chamada “normalidade” da época, definindo assim louco aquele que apresentasse qualquer aspecto de anormalidade dentro dos padrões impostos pela igreja.